

226

CURRÍCULO E PÓS-ESTRUTURALISMO: MODOS DE SUBJETIVAÇÃO DO INFANTIL. *Patrícia Mônaco Schüller, Luciane Uberti, Sandra Mara Corazza* (Departamento de Ensino e Currículo, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação-UFRGS).

Realizada com o apoio da Fapergs e da Propesq-UFRGS, esta pesquisa problematiza a ética e a moral do currículo brasileiro, utilizando as ferramentas analíticas da produção de Michel Foucault, referentes à governamentalidade e aos modos de subjetivação. Toma por objeto de análise o discurso dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCNs), relativos às quatro primeiras séries deste nível de ensino. Descreve como a materialidade discursiva dos PCNs, funcionando por meio do dispositivo de “cidadanidade”, circunscreve um domínio específico, o da “Educação Moral”, onde: 1. é realizada uma representação específica da moral, integrada por práticas e por finalidades morais; 2. são inscritas objetivações e estratégias próprias de um currículo moral; 3. constitui-se um tipo de sujeito moral por meio de um determinado modo de subjetivação: a do infantil-cidadão. Argumenta que os PCNs consistem em uma tática de governo dos indivíduos e da população infantil, operada pela racionalidade política do Estado neoliberal, aliada à técnica empresarial da *expertise* psico-moral.